



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
NÚCLEO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO

**ORIENTAÇÕES PARA PROFESSORES DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA
AUDITIVA¹**

O acesso de estudantes com deficiência auditiva ao Ensino Superior está se tornando cada vez mais frequente. No entanto, estes estudantes têm encontrado entraves para a sua permanência neste nível de ensino, assim como para a garantia da conclusão do curso de graduação. Dentre os entraves encontrados, estão as barreiras atitudinais, devido ao fato dos colegas, estudantes e a comunidade acadêmica não saberem como lidar com a pessoa com deficiência. Ao receber um estudante com deficiência, a instituição de ensino precisa estar preparada para atendê-lo, visando garantir o direito à educação que o mesmo possui. Caso a instituição não esteja preparada, deve prover meios de superação para esta falta de preparo. Neste caso, metodologias e estratégias de ensino podem ser planejadas com vistas a atender as necessidades dos estudantes com deficiência auditiva.

Nesse sentido, o Núcleo de Políticas de Inclusão da UFRB destaca a relevância da participação e apoio do professor no processo de inclusão dos estudantes com deficiência auditiva na universidade, favorecendo a participação efetiva dos mesmos no processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, destacamos abaixo algumas orientações para professores que atuam com estudantes com deficiência auditiva, com base no documento elaborado pela equipe da USP Legal¹:

¹ Entende-se neste trabalho que a deficiência auditiva envolve os estudantes surdos oralizados, usuários de aparelhos auditivos ou de implante coclear e os que fazem uso da leitura labial sendo, portanto, diferentes dos surdos usuários de LIBRAS e que necessitam de intérpretes que assegurem sua permanência.

- Falar com naturalidade e clareza, sem exagerar no tom de voz e na gesticulação;
- Certificar-se de que esse estudante consegue ver perfeitamente o seu rosto, mesmo em ambientes com pouca luz, lembrando que ele deve ter preferência para ocupar a primeira fila da sala de aula para possibilitar a leitura labial;
- Nas provas discursivas e de redação, valorizar o aspecto semântico do texto sobre o aspecto formal.
- Fornecer ao estudante, com antecedência, cópias dos recursos visuais que serão utilizados em aula, assim como uma lista de terminologias e apontamentos da disciplina, para auxiliar o acompanhamento do conteúdo;
- Escrever datas e informações importantes na lousa, para ter certeza de que foram entendidas por todos;
- Evitar permanecer em frente a janelas ou outras fontes de luz, pois o reflexo pode obstruir a visão;
- Evitar caminhar na sala enquanto realiza explicações, permanecendo, preferencialmente, próximo ao estudante com deficiência auditiva de modo a possibilitar a leitura labial;
- Evitar explanar o conteúdo enquanto estiver de costas escrevendo na lousa. Procurar dirigir a palavra ao aluno;
- Ao falar, não bloquear a área em volta da boca (com a mão ou microfone, por exemplo), de modo a não impedir a visualização da articulação das palavras;
- Durante as discussões, repetir as questões ou comentários feitos, indicar quem está falando e não permitir que mais de uma pessoa fale ao mesmo tempo.
- Organizar, sempre que possível, a sala em semicírculo, favorecendo a visualização de todos os participantes e indicando a pessoa que está com a palavra em cada momento.
- Utilizar variedades de recursos visuais no desenvolvimento das aulas que facilitem a aprendizagem, como cartazes, gravuras, fotos, apresentações em power-point, vídeos, etc. No caso de utilização de vídeos, estes devem ser legendados, considerando a necessidade do recurso visual devido a perda auditiva do estudante.

- Permitir a utilização de recursos tecnológicos pelos estudantes, tais como: gravador; receptor e transmissor auditivo, sistema FM, notebook, entre outros.a gravação de suas aulas;

¹ **Orientação aos Docentes sobre Alunos com Deficiência.** USP Legal. Disponível em: <usplegal.saci.org.br/acoes/publicacoes/docentes.pdf> Acesso em 20 mar 2013.